

DUOVÍRUS (ROTAVÍRUS) EM BELÉM DO PARÁ, BRASIL

(Nota prévia)

Alexandre da Costa LINHARES (1), Francisco P. PINHEIRO (2), Christel SCHMETZ (3),
Günther MÜLLER (3) e Dietrich PETERS (3)

RESUMO

Partículas semelhantes às de Duovírus (Rotavírus) foram achadas em duas de 13 fezes de crianças de Belém, com gastroenterite aguda. Em um dos espécimes positivos as partículas estavam intactas e com aparência típica de Duovírus; no outro elas apresentavam as dimensões usuais do agente mas, aparentemente, mostravam degradação parcial. Nenhum parasita ou bactéria associado com gastroenterite foi encontrado nos dois espécimes.

Após a descoberta de BISHOP & col.¹, pela microscopia eletrônica, de um novo agente viral associado à gastroenterite infantil, na Austrália, em 1973, e depois da observação de que o vírus pode facilmente ser detectado nas fezes², inúmeras publicações surgiram na literatura assinalando a sua presença em diversos países. O citado agente, que tem sido denominado Reovírus-like, Rotavírus e, mais recentemente, de Duovírus, já foi encontrado nos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Argentina, Guatemala, Suécia, Noruega, Índia, Singapura, Rodésia, Pápua, Malásia, Japão e Alemanha.

A incidência do vírus está praticamente restrita ao grupo etário de 0-6 anos e, em alguns países, foi assinalado nas fezes de até 73% das crianças diarreicas. Isso constitui, por conseguinte, motivo para que seja considerado como a mais importante causa de gastroenterite em crianças.

Por essa razão decidimos investigar a associação do agente na diarreia infantil em Belém do Pará. Em estudo piloto realizado no período de abril a outubro de 1975, colheram-se fezes de 32 crianças de 0-5 anos, portadoras de quadro diarreico agudo. Ao lado da pesquisa do duovírus, através da microscopia eletrônica,

investigou-se a presença de agentes parasitológicos e bacterianos causadores de diarreia, e de vírus cultiváveis em linhagens celulares ou patogênicos para camundongos recém-nascidos, nas fezes das crianças.

Das 13 fezes examinadas até o momento, pela microscopia eletrônica, uma apresentou numerosas partículas com características morfológicas semelhantes às descritas para o duovírus ou seja duplo capsídeo de 65 a 70 nm de diâmetro e cerne de 33 nm de diâmetro (Fig. 1). Em outro espécime fecal visualizaram-se agregados de partículas interpretadas como sendo duovírus em degeneração. Nenhum parasita ou bactéria patogênica foi encontrado nas duas fezes, nem se conseguiu o isolamento de qualquer tipo de vírus.

SUMMARY

Duovirus (Rotavirus) in Belém, State of Pará, Brasil (Preliminary report)

Duovirus (Rotavirus) particles were found in two of 13 fecal specimens from Belém children with acute gastroenteritis. In one of the positive specimens the particles were intact and entirely typical of Duovirus; in the other they were of the usual dimensions, but appa-

(1) Instituto Evandro Chagas, Belém, Pará, Brasil - FSESP, Ministério da Saúde
(2) Chefe de Pesquisa do CNPq
(3) Institut Bernhard - Nocht, Hamburg - Germany

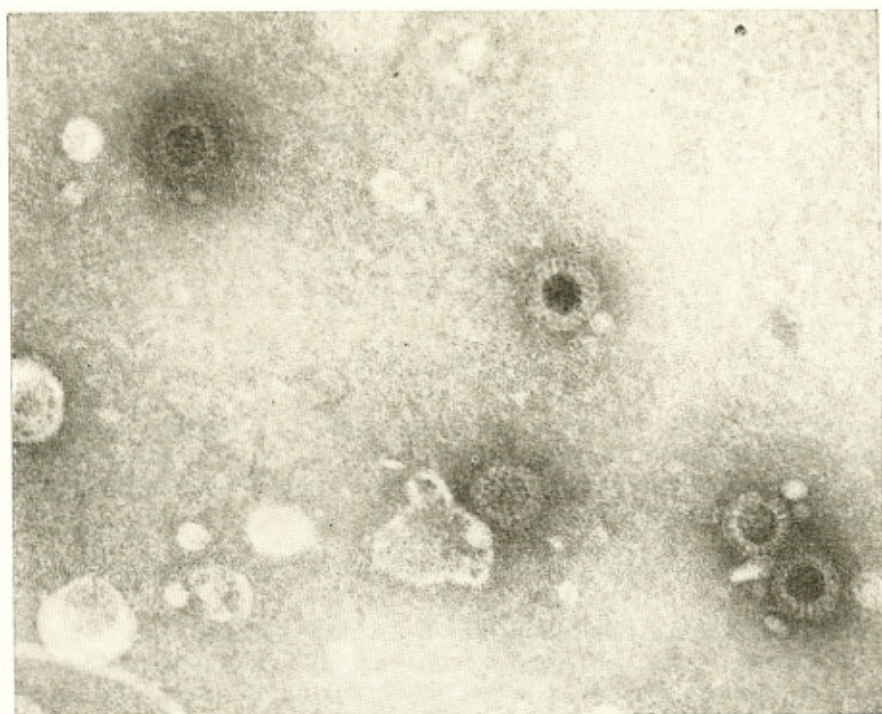


Fig. 1 — Virus nas fezes de paciente com gastroenterite infantil. 140.000 X

rently partially degraded. No bacterial or parasite agent associated with gastroenteritis was found in the two specimens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BISHOP, R. F.; DAVIDSON, G. P.; HOLMES, I. H. & RUCK, B. J. — Virus particles in epithelial cells of duodenal mucosa from children with acute non bacterial gastroenteritis. *Lancet* 2:1281-1283, 1973.
2. FLEWETT, T. H.; BRYDEN, A. S. & DAVIES, H. — Virus Particles in Gastroenteritis. *Lancet* 2: 1497, 1973.

Recebido para publicação em 15/7/1976.